

PARA ALÉM DO LABORATÓRIO: A INSERÇÃO DO BIOMÉDICO EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Biomedicina; Vigilância em Saúde; Equipe Multiprofissional

Introdução

A Biomedicina é tradicionalmente associada às análises clínicas e às atividades laboratoriais, percepção que, embora represente importante área de atuação da profissão, não contempla a diversidade de competências desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde constitui um importante espaço de formação em serviço, ao proporcionar ao biomédico vivências em diferentes cenários de atenção, vigilância e gestão em saúde, favorecendo o trabalho interprofissional e a ampliação do cuidado. Essas experiências contribuem para a construção de uma identidade profissional mais abrangente, alinhada aos princípios da integralidade, da interdisciplinaridade e das necessidades do SUS. Assim, este estudo objetiva relatar como a formação em uma Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde tem ampliado as possibilidades de inserção do biomédico para além do contexto laboratorial, evidenciando sua atuação em diferentes cenários de prática e sua integração à equipe multiprofissional.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, fundamentado nas vivências de uma biomédica residente em um programa de Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde, em um município do Nordeste brasileiro. A experiência ocorre em diferentes cenários do SUS, envolvendo ações de vigilância, assistência, gestão e educação em saúde, desenvolvidas de forma integrada com equipes multiprofissionais. A reflexão foi construída a partir das experiências vivenciadas durante a formação em serviço.

Resultados / Discussão

As vivências desenvolvidas até o momento têm ampliado a compreensão sobre o papel do biomédico no SUS, possibilitando sua inserção em cenários que extrapolam o contexto laboratorial. A participação em ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e em saúde do trabalhador, além de experiências na Atenção Primária à Saúde, atenção especializada, territorialização, educação em saúde, análise de indicadores e investigação de agravos, contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, monitoramento e organização das ações de saúde. A integração com diferentes categorias profissionais fortalece o trabalho interprofissional, a troca de saberes e o reconhecimento das competências de cada profissão, favorecendo a compreensão do biomédico como integrante ativo da produção do cuidado. Nesse percurso, a residência tem ressignificado a prática profissional, ampliando as possibilidades de inserção do biomédico na Vigilância em Saúde.

Considerações Finais

As experiências vivenciadas até o momento evidenciam que a Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde amplia as possibilidades de inserção e atuação do biomédico em diferentes cenários do SUS. A formação em serviço fortalece competências relacionadas ao trabalho interprofissional, à vigilância, ao planejamento e à produção do cuidado, contribuindo para uma identidade profissional alinhada às necessidades do SUS. Dessa forma, destaca-se a residência multiprofissional como estratégia capaz de ampliar a compreensão sobre o papel do biomédico para além do laboratório e fortalecer sua contribuição para a Vigilância em Saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui a Residência em Área Profissional da Saúde e cria a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 jul. 2005. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jul. 2018. CECCIM, R. B. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface: Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 9, n. 16, p. 161-177, 2005. PEDUZZI, M. Equipe multiprofiss